



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM

DISCIPLINA: CNM 7417 - ECONOMIA POLÍTICA II

PERÍODO: 2020.1 - CSE - **Plataforma MOODLE**

Turmas: T03318 – 320202/520202

Professor: Dr. Valdir Alvim (valdir.alvim@ufsc.br)

PLANO DE ENSINO E PROGRAMA DETALHADO - 2020.1

EMENTA: A crítica de Marx à economia política. Fundamentos do materialismo histórico e dialético. O processo de produção do capital: mercadoria e dinheiro, a transformação do dinheiro em capital, a produção da mais valia absoluta, a produção da mais valia relativa, o salário, o processo de acumulação do capital. A subsunção formal e a subsunção real do trabalho ao capital. Fetichismo e Reificação. Reprodução e as condições históricas da acumulação.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código: CNM 7417
- 1.2. Nome: Economia Política II
- 1.3. Nº de Horas/Aula: 04 semanais:
- 1.4. Carga Horária: 72 horas/aula

PRÉ-REQUISITO

- 2.1. Código: CNM 7126
- 2.2. Nome: Economia Política I

IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA

3. Curso de Graduação em Ciências Econômicas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- (1) Possibilitar ao estudante acesso ao legado de Marx na contribuição aos aspectos teórico-metodológico e histórico-natural de sua obra, no campo da pesquisa científica moderna;
- (2) Explorar o conjunto das categorias e conceitos assimilados na crítica aos fundamentos da Economia Política e a representação das formas do capital;
- (3) Analisar os aspectos pré-capitalista da conversão das formas do capital;
- (4) A forma mercadoria e o processo de produção, circulação, consumo e trocas nas relações sociais;
- (5) A transformação do dinheiro em capital; Divisão do lucro em juro e lucro de empresário; O capital produtor de juros; Acumulação de capital-dinheiro: sua influência na taxa de juros; O papel do crédito e do capital fictício na produção capitalista.

METODOLOGIA

A sala de aulas virtual: é agora o espaço colaborativo entre membros da disciplina através de atividades:

- (1) Síncronas (25% ≥ 50%): sala de aula virtual (vídeoaulas, webinars);
- (2) Assíncronas (75% ≤ 25%/): Relatório de Atividades de Leitura- RAL (textos online, pptx, webinars, fóruns, chat, YouTube, mensagem do Moodle, e-mail, Questionário, Glossário, Wiki); e outras possibilidades;
- (3) Atendimento: 318302 e 518302 - não presencial (e-mail, chat, fórum na plataforma Moodle, whatsapp).
- (4) Material bibliográfico e subsídios didáticos estarão disponíveis nos links da plataforma Moodle.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM

AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação deverá basear-se na frequência e na participação (*Síncrona/Assínc*) efetiva nas atividades previstas:

- 1) Desempenho individual (**40%**): (1) domínio e apropriação do conteúdo programático proposto = **3,0**; (2) coerência do plano de exposição das atividades de leitura = **2,0**;
- 2) Desempenho em atividades de grupo (**40%**): Questionário, Resenha, Wiki): (3) capacidade de síntese das leituras de texto e contexto - múltiplas relações = **2,5**;
- 3) Desempenho por presença (**20%**): interpretação, representação e exposição dos temas: (4) desempenho médio de participação em relação aos demais membros da turma = **2,5**;
- 4) Nova avaliação final (REC): Resolução nº 18/CUn/97, de 30 de setembro de 1997:

§ 2ª - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre **3,0** (três) e **5,5** (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

CALENDÁRIO SUPLEMENTAR EXCEPCIONAL

Resolução Normativa 140/CUn, de 21 de julho de 2020

Dispõe sobre o redimensionamento de atividades acadêmicas da UFSC, suspensas excepcionalmente em função do isolamento social vinculado à pandemia de COVID-19, e sobre o Calendário Suplementar Excepcional referente ao primeiro semestre de 2020, em duas etapas. A futura transição entre as fases deverá ser feita somente após deliberação pelo Conselho Universitário (CUn), com base nas recomendações da Comissão Permanente de Monitoramento Epidemiológico da COVID-19

ETAPA 1 - Planejamento [5 semanas] - 28.07 a 27.08.20 (20h/a):

- Oferta a docentes, discentes e TAEs de oportunidades de capacitação para emprego das tecnologias de informação e comunicação (conforme art. 4º, inciso V);
- Implementação de políticas para garantia do acesso (conforme art. 4º, incisos I, II e III);
- Início de período para cancelamento de matrículas em disciplinas e trancamento de curso (conforme art. 15, § 1º), enquanto vigorar o Calendário Excepcional Suplementar;
- Docentes: Curso Espaço de Formação e Inovação: Moodle (29.06 a 08.08).

ETAPA 2 - Execução das atividades da Disciplina [16 semanas] - 01.09 a 17.12.20 (62h/a):

- 4 semanas de duração: início da primeira etapa e abertura de período de ajuste excepcional de matrícula em disciplinas (duração de 10 dias);
- 5 semana: início do período de avaliação permanente (e readaptação) do processo pedagógico não presencial com acompanhamento de cada curso;
- 9 semana: iniciar avaliação pedagógica e discussão dos cenários futuros;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM

- 16 semana: período de recuperação; Encerramento do semestre;
- 17 semana: início do recesso acadêmico.



BLOCO I - INTRODUÇÃO À CRÍTICA E AO MÉTODO DA ECONOMIA POLÍTICA

[A crítica de Marx à economia política; Fundamentos do materialismo histórico e dialético]

Período: 01.09 a 24.09.20 [16h] – Síncronas [12] = 75,0% - Assíncronas [4] = 25,0%

Seq/dia	Conteúdo Programático
01.09 (Te) Síncrona [2]	PROPOSTA INICIAL DE AVALIAÇÃO Apresentação: Plano Detalhado, Avaliação e Expectativas RALzito 1 – Quadro de Expectativas [Nome, origem, o que faz?; 2) O que é Economia Política?; 3) Tema de interesse (objeto); Expectativas na disciplina?; horas dedicadas/semana?; expectativa de nota média final?]
03.09 (Qi) Síncrona [2]	<ul style="list-style-type: none">– Contrato: a vida, o palco, regras e atuação;– Proposta de Avaliação: Provas ou RAL - Relatórios de Atividades de Leitura?;– Abordagem da distinção entre o Plano de Investigação e o Plano de Descrição para elaboração do RAL e RALzitos;– Objeto e método: temas de interesse;– A importância do ato de ler;– Avaliação: critérios gerais para elaboração RAL;
08.09 (Te) Síncrona [2]	OBJETO E MÉTODO: A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER Introdução a técnica do “objeto íntimo” (diálogos G-3): sujeito/objeto/método/história 1) BARON, Dan. Alfabetização Cultural : a luta íntima por uma nova humanidade. São Paulo: Alfarrábio, 2004, p. 1-17 [18]; 2) FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler . 23 ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. p. 7-14; (8p.); 3) FURTADO, Jorge (Dir.). Ilha das flores . Casa de Cinema de Porto Alegre, maio de 1989. [Curtas Gaúchos, vídeo, 13:19 min.]; [vídeo] http://www.casacinepoa.com.br/o-blog/casa-30-anos/1989-ilha-das-flores RALzito 2 - A importância do objeto no ato de ler
10.09 (Qi) Síncrona [2]	Introdução ao método e à crítica da Economia Política 4) EL EMPLEO. Direção Santiago Bou Grasso, OpusBou, 2008. [O Emprego, Vídeo, 6:24 min] https://www.youtube.com/watch?v=cxUuU1jwMgM 5) FIGUEIRA, Pedro de Alcântara (Org.). Introdução . In. Economistas Políticos. Curitiba: Musa Editora, 2001, p. 11-30) [19];
15.09 (Te) Síncrona [2]	6) MARX, Karl. Aspectos Pré-Capitalistas . In. MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. L.3, v.5. São Paulo: Difel, 1985, p. 680-701 [21p]; 7) A HISTÓRIA DAS COISAS: de onde vem todas as coisas que compramos e para onde vão quando nos desfazemos delas? Da extração para a produção, para a distribuição, para o consumo, e para o tratamento de lixo [vídeo, 21:17 min]. Disponível em: https://www.storyofstuff.org/
17.09 (Qi) Assíncrona [2]	8) MARX (1983), Prefácio. In. MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política . São Paulo: Abril Cultural, 1982, p. 23-27. [4p]; 9) BRAUDEL. Fernand. Capítulo I- Repensando a vida material e a vida econômica . A dinâmica do capitalismo. Rio de Janeiro: Rocco, 1987, p. 6-26) [20]; 10) BRAUDEL. Fernand. Capítulo II - Os jogos da troca. A dinâmica do capitalismo . Rio de Janeiro: Rocco, 1987, p. 27-50 [20]. (tradução Álvaro Cabral);
22.09 (Te) Assíncrona [2]	11) GANEM Angela. Teoria e Metodo no Espelho da História, 1997, p. 79-90 [12]; 12) DOSSIÊ. Marx e as crises do capitalismo . In. CULT: Revista Brasileira de Literatura, ano 20 [228], out. 2017, p. 21-41 [20];
24.09 (Qi) Síncrona [2]	13) RIBEIRO (1993). Vídeo: O povo brasileiro: a matriz Lusa. [25min] https://www.youtube.com/watch?v=POEdi0f5i_w RALzito 3 - Teoria e Metodo e a distinção do capitalismo contemporâneo



BLOCO II - O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CAPITAL

[O processo de produção do capital: mercadoria e dinheiro, a transformação do dinheiro em capital, a produção da mais valia absoluta, a produção da mais valia relativa, o salário, o processo de acumulação do capital. A subsunção formal e a subsunção real do trabalho ao capital. Fetichismo e Reificação].

Período: 29.09 a 22.10.20 [16h] – Síncronas [8] = 44,5% - Assíncronas [8] = 55,5%

Seq/dia	Conteúdo Programático
	MERCADORIA E DINHEIRO [M-D]
	A Mercadoria [M]
29.09 (Te) (*) Síncrona [2]	14) MARX. Karl. A Mercadoria . O Capital: Crítica da Economia Política. L.3, v.5. São Paulo: Difel, 1985, p. 41-93 [52p]; 1. Os dois fatores da mercadoria: valor-de-uso e valor (substância e quantidade de valor), (p. 41-48); [7p];
01.10 (Qi) (*) Assíncrona [2]	2. O duplo caráter do trabalho materializado na mercadoria; (p. 48-54); [6p]; 3. A forma do valor ou valor-de-troca; (p. 54-71); [18p];
06.10 (Te) Assíncrona [2]	4. A forma simples, singular ou fortuita do valor; (p. 55-71); [18p]; A. Forma total ou extensiva do valor; (p. 71-73); [02p]; B. Forma geral do valor; (p. 73-78); [05p]; C. Forma dinheiro do valor (p. 78-79); [01p];
08.10 (Qi) Síncrona [2]	5. Fetichismo da mercadoria: seu segredo (p. 79-93); [14p]
	RALzito 4 - Teoria do valor trabalho e a forma dinheiro do valor
	O Dinheiro [D]
13.10 (Te) Assíncrona [2]	15) MARX (1985), O dinheiro ou a circulação das mercadorias . O'C. L.3, v.5, (p. 105-161); [56p] a. Medida dos valores; (p. 105-116); [11p]; b. Meio de circulação; (p. 116-143); [27p]; c. Dinheiro (p. 144-161); [18p].
15.10 (Qi) Síncrona [2]	16) MARX (1985), A transformação do dinheiro em capital (p. 165-197); [32p]: a) A fórmula geral do capital (p. 165-185); [10p];
20.10 (Te) Assíncrona [2]	b) As contradições da fórmula geral do capital (p. 185-186); [11p];
22.10 (Qi) Síncrona [2]	c) A compra e a venda da força-de-trabalho (p. 187-197); [10p].
	RALzito 5 - A transformação do dinheiro em capital

(*) Semana 5 - Início do período de avaliação permanente (e readaptação) do processo pedagógico não presencial com acompanhamento de cada curso; Continuação das atividades acadêmicas não presenciais.



BLOCO III - AS CONDIÇÕES DA ACUMULAÇÃO: CONVERSÃO E FORMAS DO CAPITAL – DINHEIRO E MERCADORIA

[Reprodução e as condições históricas da acumulação]

Período: 27.10 a 17.12 [32h] – – Síncronas [12] = 37,5% - Assíncronas [20] = 62,5%

Seq/dia	Conteúdo Programático
27.10 (Te) (*) Síncrona [2]	<u>A conversão do capital-mercadoria e do capital-dinheiro</u>
29.10 (Qi) (*) Assíncrona [2]	<u>em capital comercial e capital financeiro</u> <u>como formas do capital mercantil (Parte Quarta)</u>
03.11 (Te) Síncrona [2]	
05.11 (Qi) Assíncrona [2]	17) MARX (1985). Capítulo XVI – Capital Comercial . O’C. L3, v5. [Capital produtor de juros: capital usurário e capital mercantil (p. 309-323)]; [14p];
10.11 (Te) Síncrona [2]	18) MARX (1985). Capítulo XIX – O Capital Financeiro . O’C.. L3, v5. (p. 363-371)]; [8p];
	<u>Divisão do lucro em juro e lucro de empresário.</u>
12.11 (Qi) Síncrona [2]	<u>O capital produtor de juros (Parte Quinta)</u>
	19) MARX (1985). Capítulo XXI – O Capital Produtor de Juros . O’C. L3, v5. (p. 391-412); [21p];
17.11 (Te) Assíncrona [2]	20) MARX (1985). Capítulo XXII – Repartição do Lucro . Taxa de Juro. Taxa “Natural” de Juro. O’C. L3, v5. (p. 413-426)]; [13p];
19.11 (Qi) Assíncrona [2]	21) MARX (1985). Capítulo XXV – Crédito e Capital Fictício . O’C. L3, v5. (p. 460-478)]; [18p]
24.11 (Te) Assíncrona [2]	22) MARX (1985). Capítulo XXVI – Acumulação de Capital-Dinheiro : Sua influência na Taxa de Juros. O’C. L3, v5 . (p. 479-502)]; [23p]
26.11 (Qi) Assíncrona [2]	23) MARX (1985). Capítulo XXVII – Papel do Crédito na Produção Capitalista . O’C.. L3, v5. (p. 503-510)]; [07p]
01.12 (Te) Síncrona [2]	RAL- entrega para webinários: A conversão e divisão das formas do capital
03.12 (Qi) Síncrona [2]	Webinários RALs
08.12 (Te) (**) Assíncrona [2]	REC - período de recuperação.
10.12 (Qi) (**) Assíncrona [2]	REC - período de recuperação.
05.12 (Te) Assíncrona [2]	REC - período de recuperação.
17.12 (Qi) Assíncrona [2]	Final do calendário excepcional da disciplina
18.12 (Sex)	Início do recesso acadêmico

(*) Semana 9 - iniciar avaliação pedagógica e discussão dos cenários futuros; Continuação das atividades acadêmicas não presenciais.

(**) Semana 16 – período de recuperação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1982
- BALEEIRO, Aliomar. **Uma introdução à Ciência das Finanças e à Política Fiscal**. 17 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.
- BARON, Dan. **Alfabetização Cultural**: a luta íntima por uma nova humanidade. São Paulo: Alfarrábio, 2004.
- BELLUZZO, Luiz G. de M. **Valor e Capitalismo**. Ed. Brasiliense, S.P., 1980.
- BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.
- BRAUDEL, Fernand. **A dinâmica do capitalismo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. (tradução Álvaro Cabral).
- BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, Economia e Capitalismo** – séculos XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- CULT**: Revista brasileira de literatura. DOSSIÊ. Marx e as crises do capitalismo. Ano 20, [228], out. 2017, p. 21-41 [20]
- EINSTEIN, Albert. **Como vejo o mundo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016, 184 p.
- ENGELS, Friedrich. **Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico**. Ed. Global, S.P., 1988.
- _____. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. (Div. Edits.)
- _____. **A Condição da Classe Trabalhadora na Inglaterra**. (Div. Edits.)
- _____. **A Questão da Moradia**. (Div. Edits.)
- _____. **Anti-Duhring**. Paz e Terra: São Paulo, 1977.
- FIGUEIRA, Pedro de Alcântara (Org.). **Economistas Políticos**. Curitiba: Musa Editora, 2001.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 23 ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- GANEM, Ângela. A teoria e o método no espelho da história. In. **O ensino de economia**: questões teóricas e empíricas. Rio de Janeiro: Corecon/RJ, 1997. (Textos e palestras apresentados no 20º Simpósio sobre o Ensino de Economia e no 10º Seminário Nacional de Informática no Ensino e na Pesquisa de Economia, de 13 a 16 de outubro de 1997).
- GORENDER, Jacob. Introdução: o nascimento do materialismo histórico. In. MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. VII-XLIII.
- HEILBRONER, Robert. “O sistema inexorável de Karl Marx”. In. **A História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p.131-162. (Título original The Worldly Philosophers – Os Filósofos profanos).
- HUNT, E.K. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Campus, 1987.
- KLEIN, Naomi. **A Doutrina do Choque**: ascensão do capitalismo de desastre. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- LANGE, Oscar. **Moderna Economia Política**: problemas gerais. Rio de Janeiro. Editora Fundo de Cultura, 1986.
- LENIN, Vladimir I. **O Desenvolvimento do Capitalismo na Rússia**. (Div. Edits.)
- MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- _____. **O Capital**: Crítica da Economia Política. L.1, v.1. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- _____. **O Capital**: Crítica da Economia Política. L.3, v.5. São Paulo: Difel, 1985.
- _____. **Para a Crítica da Economia Política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

MESZÁROS, István. **O poder da ideologia**. São Paulo, Boitempo, 2004.

MESZÁROS, István. **Para além do capital**. São Paulo, Boitempo, 2002.

ROSDOLSKY, Roman. **Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx**. São Paulo, Contraponto, 2001.

RUBIN, Isaac. **A Teoria Marxista do Valor**. Ed. Brasiliense, 1980.

SADER, Emir. Apresentação. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007. pp. 9-15.

VOLTAIRE. **Dicionário Filosófico**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

VIDEOS

A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA: comprar, tirar, comprar. Direção de Cosima Dannoritzer, 2011. [Como as coisas são programadas para durar pouco, 52:17 min.]

DEBTOCRACY. Direção de Aris Chatzistefanov e Katerina Kitidi. BitsnBytes, 2011. [Dividocracia: um documentário sobre a crise financeira mundial, europeia e grega, vídeo, parte I: 15:20 min.].

EL EMPLEO. Direção Santiago Bou Grasso, OpusBou, 2008. [O emprego, vídeo, 6:24 min.]

ILHA DAS FLORES. Direção de Jorge Furtado. Casa de Cinema de Porto Alegre, maio de 1989. [Curtas Gaúchos, vídeo, 13:19 min.].

MATRIZ LUSA. Direção Isa Grinspum Ferraz. São Paulo: TV Cultura (Fundação Padre Anchieta), 2000. [O Povo Brasileiro da obra de Darcy Ribeiro, vídeo, 26:03 min.]

O JOGO DA DÍVIDA: QUEM DEVE A QUEM?. Direção Eduardo Coutinho. Centro de Criação de Imagem Popular, 2009 [A história da dívida externa da América Latina. vídeo, 58 min.]

THE SHOCK DOCTRINE: Dirigido por Mat Whitecross e Michael Winterbottom, 2009. [a Doutrina do Choque: ascensão do capitalismo de desastre, baseado no livro de Naomi Klein, vídeo, 1:18:38 min.]

THE STORY OF STUFF WITH ANNIE LEONARD. Tides Foundation & Funders Workgroup for Sustainable Production and Consumption and Free Range Studios, 2005. [A História das Coisas: de onde vem todas as coisas que compramos e para onde vão quando nos desfazemos delas? Da extração para a produção, para a distribuição, para o consumo, e para o tratamento de lixo, vídeo, 21:17 min.]. Disponível em <http://storyofstuff.org/>